

Os Microfundamentos da Capacidade Absortiva e a Aprendizagem Organizacional

AUTOR PRINCIPAL: Lisiane de Cássia Tier Martins

CO-AUTOR: Verner Luiz Antoni

ORIENTADORES: Cassiana Maris Lima Cruz

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Propósito deste trabalho é estabelecer relações existentes entre os microfundamentos da capacidade absorptiva e aprendizagem organizacional. A capacidade absorptiva é uma temática de interesse de estudiosos na área gestão estratégica há um pouco mais de duas décadas, sendo uma das capacidades dinâmicas das firmas que emergem de processos de aprendizado, dependência às experiências internas, conhecimento preditivo e maneira como as empresas atingem e mantêm vantagem competitiva frente às mudanças do ambiente. (TEECE; PISANO; SCHUEN, 1997). A absorção de conhecimentos incluem a adoção de rotinas, processos e modelos de negócio que potencializam e permitem as organizações gerar ciclos de aprendizado e vantagem competitiva (ZHARA; GEORGE, 2002). A literatura nesses últimos 25 anos do tema capacidade absorptiva avançou no sentido de compreendê-la como uma capacidade dinâmica e sobre a importância de considerar seus antecedentes organizacionais. (LANE; KOKA; PATHAK, 2006). Empréstimo-se de diferentes linhas teóricas, a capacidade absorptiva pode explicar como as empresas se comportam e porque algumas são mais adaptáveis e abrem espaço para contribuições adicionais em seus microfundamentos. (ALON & APRILYANT, 2016; CARDOSO, ROSSETTO & SILVA, 2017). Diante do exposto, explicita-se como problema de pesquisa: Que relações podem ser estabelecidas entre os microfundamentos da capacidade absorptiva e aprendizagem organizacional? Assim como objetivo geral: Compreender o processo de análise dos microfundamentos da capacidade absorptiva em organizações e como relacionam-se à aprendizagem. Como desdobramento os objetivos específicos têm o propósito de: a) Identificar principais, recursos, rotinas, processos, mecanismos de aprendizagem para o desenvolvimento das capacidades absorptivas; b) Verificar as relações entre os microfundamentos no estudo de capacidades dinâmicas focando na capacidade absorptiva; c) Registrar possibilidades de estudo e pesquisa sobre a temática.

DESENVOLVIMENTO:

Com o propósito de responder ao problema de pesquisa foi utilizada como metodologia a análise bibliométrica, que consiste em um método que utiliza análises quantitativa, estatística e de visualização de dados para mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico, bem como analisar o comportamento dos pesquisadores na construção do conhecimento (VANTI, 2002). Seguindo o autor utilizou-se a análise de citações dos periódicos internacionais da base de dados Web of Science junto periódicos internacionais, registrando como palavras-chave micro-foundations*absorptive capacity* organizational learning*. Foram obtidos 12 resultados entre os anos de 2010 a 2016, com isso analisou-se os resumos visando identificar as relações dos mesmos às palavras-chave e ao mesmo tempo o filtro dos principais autores na na área de gestão e negócios (Management e Business). Os

resultados demonstraram sugestões para desenvolvimento e estudos futuros dos microfundamentos na capacidade absorptiva ainda é muito pequeno, podendo a temática ser mais explorada por pesquisadores e identificada a ocorrência junto às organizações.

A aprendizagem exerce papel fundamental à absorção de conhecimentos e sua aplicabilidade nas organizações. Entretanto dependerá dos recursos disponíveis para potencializar vantagem competitiva (ZAHRA E GEORGE, 2002). Por esse motivo é que podemos dizer que estudo e entendimento da capacidade absorptiva é interdisciplinar de origem econômica e que passa a ser estudado por outros campos do conhecimento, como a aprendizagem organizacional, por estar associada as constantes mudanças vivenciadas pelas organizações (WANG & AHMED, 2007; TEECE, PISANO, SCHUEN, 1997). Ela representa a evolução da vantagem competitiva das firmas, sendo sucedida pela Visão Baseada em Recursos (RBV), a qual fundamenta a gestão estratégica através dos recursos e capacidades dinâmicas que as empresas se adaptam, interferem e influenciam o meio e obtenção de sucesso e retorno (PENROSE, 1959).

As empresas necessitam incorporar, transformar e refinar seus conhecimentos em rotinas que facilitem a obtenção de aprendizagem. Cada empresa adota seus níveis de desempenho, a capacidade absorptiva influencia no processo, promovendo diferenciais competitivos que acabam impactando positivamente no desempenho organizacional. Mas para que o processo se torne bem-sucedido, há a necessidade de uma base existente de antecedentes, pesquisas e recursos com um bom nível de conhecimento capazes de desenvolver, ampliar e transformar todo esse conhecimento em fluxos de aprendizagem e retroalimentação constante (LARRANETA; GONZALES; AGUILAR, 2017).

A Capacidade Absortiva é um conceito amplo e cuja evolução emerge, até os dias atuais, no desenvolvimento de estudos relacionados aos seus antecedentes ligados a microfundamentos e processos de aprendizagem em múltiplos níveis nas empresas.

A implantação dos microfundamentos nesse contexto proporcionam uma análise detalhada das atividades, das práticas cotidianas, ações sociais e culturais envolvidas no processo de criação e/ou reconfiguração das capacidades, gerando ciclos de aprendizagem constantes (ALON E APRILYANT, 2016). Segundo Alon e Apriliyant (2016) a capacidade absorptiva além de um conceito complexo, estratégico e multidimensional integra-se a outras teorias para embasar seu entendimento e ocorrência nas empresas. A teoria aprendizagem, por sua vez, sustenta o entendimento que construir e reconfigurar recursos e competências é uma estratégia para lidar com ambientes desafiadores (EISENHARDT & MARTIN, 2000). Assim a absorção de conhecimentos pode aumentar a capacidade dinâmica de uma empresa, incentivando a aprendizagem organizacional e viabilizando a obtenção de vantagem competitiva, absorvendo continuamente o conhecimento, renovando e explorando novos conhecimentos. (ZAHRA & GEORGE, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante da incerteza, da instabilidade do contexto empresarial é necessário entender as rotinas e os processos organizacionais que influenciam à produção de ativos tangíveis e intangíveis nas firmas. Os microfundamentos desenvolvem a discussão sobre rotinas organizacionais e atores que constituem a capacidade absorptiva nas empresas,

compartilhando interações entre eles e o ambiente, moldando e explicando situações de mudança, aprendizagem, e transferência de conhecimentos (ALON E APRILYANT, 2016). O conceito de aprendizagem, focado nos processos dinâmicos, sinaliza a emergência de relacionar-se aos microfundamentos da capacidade absorptiva e gerar possibilidades futuras de modelos integrativos em estudos práticos nas empresas.

REFERÊNCIAS

ALON, I; APRILYANT, I.D. Bibliometric analysis of absorptive capacity. International Business Review. Vol.26, N.5, p.896-907, 2016

CARDOSO, F; ROSSETTO, CR; SILVA, J.. Microfundamentos das Capacidades Dinâmicas por meio lente da estratégia como prática. XX SEMEAD Seminários em Administração. Novembro, 2017.

COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Innovation and Learning: The Two Faces of R & D. *The Economic Journal*, v.99, 569-596, 1989

COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. *Administrative Science Quarterly*, v. 35, n. 1, Special Issue. 128-152, 1990.

EISENHARDT, K. M.; MARTIN, J. A. Dynamic Capabilities: what are they? *Strategic Management Journal*, v. 21, p. 1105 – 1122, 2000

LANE, P. J.; KOKA, B. R.; PATHAK, S. The reification of absorptive capacity: a critical review and rejuvenation of the construct. *Academy of Management Review*, v. 31, n. 4, p. 833–863, 2006.

LARRANETA, B., GALÁN GONZALES, J.I.; AGUILAR, R.J. Early efforts to develop absorptive capacity and their performance implications: differences among corporate and independent ventures. *The Journal of Technology Transfer*. v. 42(3), p. 485-509, 2017.

LEWIN; MASSINI; PEETERS. Microfoundations of Internal and External Absorptive Capacity Routines *Organization Science* 22(1), pp. 81–98, 2011.

PENROSE, E. *The theory of the growth of the firm*. Oxford: Basil Blackwell, 1959.

TEECE, D. J. Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. *Strategic Management Journal*, 28, 1319–50. 2007.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, 18, 509–33. – 1997.

VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da Informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

ZAHRA, S.; GEORGE, G. Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. *Academy of Management Review*, v. 27, v.2, 185-203, 2002.

WANG, C.L.; AHMED, P.K. Dynamic Capabilities: A Review and Research Agenda. *International Journal of Management Reviews*, vol. 9, no 1, pp. 31-51, 2007.

